SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR
Regiões Norte e Centro de Portugal | 2019

Estudo de Caraterização do Setor

Cofinanciado por:

COMPETE 2020

PORTUGAL 2020

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

FICHA TÉCNICA

Título
Estudo de Caraterização do Setor dos Serviços Especializados para a Indústria Alimentar
Regiões Norte e Centro de Portugal | 2019

Promotor e Contactos
AECOA – Associação Empresarial do Concelho de Oliveira de Azeméis
Escola Superior Aveiro Norte | Estrada do Cercal nº 449, Gabinete 1/2
3720-509 Santiago de Riba-Ul
Oliveira de Azeméis
Telefone: + 351 256 668 823/4
Fax: +351 256 668 825
Email: geral@aecoa.pt
Website: www.aecoa.pt

Data de Publicação
Março de 2021

Propriedade e Reprodução
Copyright© AECOA 2021
O estudo está disponível, para download, em www.aecoa.pt
É autorizada a sua reprodução total ou parcial devendo, contudo, ser sempre indicada a respetiva fonte

Notas
Este estudo foi desenvolvido no âmbito do projeto Portugal 2020 / SIAC - Qualify.Teca
Pedidos de esclarecimento / informação deverão ser dirigidos à AECOA através dos contactos indicados

INDÍCE

APRESENTAÇÃO | 03

METODOLOGIA | 04

INTRODUÇÃO| 05

CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR| 07

EXPORTAÇÕES | 09

RECURSOS HUMANOS | 10

GRÁFICOS |11

NOTA FINAL | 18

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR
Estudo de Caraterização do Setor

APRESENTAÇÃO

ENQUADRAMENTO

O Estudo de Caraterização do Setor dos Serviços Especializados para a Indústria Alimentar é elaborado na sequência da aprovação do Projeto SIAC – Qualify.Teca (Portugal 2020). Efetivamente, um dos objetivos deste projeto é a caraterização da Fileira dos Equipamentos, Serviços e Ingredientes para a Indústria Alimentar.

Esta Fileira engloba um conjunto alargado de empresas e de outras instituições que fornecem produtos e serviços para as empresas e sectores que constituem a Indústria Alimentar. Incluem-se neste grupo fabricantes de máquinas e equipamentos, fabricantes de ingredientes diversos utilizados naquela indústria, bem como um conjunto de prestadores de serviços nas áreas de certificação, inspeção, análises, etc. A abordagem utlizada foi a de agregar nesta fileira os setores a montante (isto é, tributários) da Indústria Alimentar. Neste contexto, a fileira integra diversos sectores e subsectores tendo-se destacados os seguintes grandes pilares que serão objeto de estudo, no âmbito do referido projeto Qualify.Teca:

- Fabricação de máquinas e equipamentos;
- Fabricação de reservatórios;
- Serviços e
- Fabricação de Ingredientes.

O setor dos Serviços Especializados para a Indústria Alimentar constitui, pois, o objeto do presente Estudo.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR
Estudo de Caraterização do Setor

METODOLOGIA

PESQUISA DE DADOS

O presente estudo é o resultado de uma pesquisa elaborada a partir de informações públicas (e/ou disponibilizadas publicamente) relativas às empresas que prestam Serviços Especializados para a Indústria Alimentar, englobadas no perímetro definido na secção "Universo Estudado".

São, especificamente, objeto deste estudo as empresas com sede social nas regiões Norte e Centro (NUTS III – 2013) cuja IES relativa ao ano de 2019 consta da Base de Dados de Contas Anuais. Cumulativamente devem satisfazer os seguintes critérios, relativamente àquele ano: (1) não apresentarem volume de negócios nulo, e (2) cujo peso do valor da prestação de serviços no volume de negócios total tenha sido superior a 50%.

Constituíram fontes de dados, o Instituto Nacional de Estatística, o Banco de Portugal, o Ministério da Justiça, websites das empresas e outras fontes de acesso público.

ANÁLISE DOS DADOS

Com base no universo de empresas anteriormente definido foram efetuadas diversas extrações de dados com o objetivo de se obterem informações de acordo com os diferentes parâmetros de caraterização.

Nos casos em que se apresentam valores relativos, tal como os rácios, foram utilizados como base para o seu cálculo os valores do agregado. Nos casos em que se apresentam valores médios absolutos, foi utilizada para o seu cálculo a média simples e apresentam-se expressamente indicados no título do gráfico como valores médios.

Salienta-se que para a determinação das classes de dimensão das empresas foi utilizada a norma definida pelo INE – Instituto Nacional de Estatística que considera Microempresa aquela que tem menos de 10 trabalhadores, Pequena Empresa a que tem menos de 50 trabalhadores e Média Empresa a que tem menos de 250 trabalhadores.

A análise geográfica teve por base as NUTS II-2013 (Norte e Centro) de acordo a divisão seguida pelo INE. Foram, também, feitas análises por Distrito. É de notar que estas duas perspetivas não são inteiramente compatíveis pois existem distritos com concelhos em mais que uma NUTS II.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para além de uma secção descritiva e explicativa das informações e dos resultados obtidos no estudo, um grande conjunto de dados é apresentado sob a forma de gráficos sendo, cada um deles, complementado por um comentário explicativo que se considerou pertinente.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR
Estudo de Caraterização do Setor

INTRODUÇÃO

O SETOR DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR

Trata-se de um setor que abrange um largo espetro de prestadores de serviços relacionados com os processos de negócio e operacionais utilizados na produção de produtos alimentares e de bebidas. Compreende serviços de consultoria, auditoria, certificação, engenharia industrial, segurança, higiene, ensaios, elaboração de projetos técnicos, conceção de equipamentos e produtos, marketing, etc., relacionados com a Indústria Alimentar. Foram identificadas empresas que prestam este tipo de serviços com CAE variadas que estão identificadas na secção "Universo Estudado".

OBJETIVOS DO ESTUDO

O estudo tem por finalidade efetuar a caracterização do setor da prestação de Serviços Especializados para a Indústria Alimentar, no âmbito do território das regiões Norte e Centro (NUTS II).
As linhas de força desta caracterização centram-se num conjunto de parâmetros e indicadores que se podem agrupar e sintetizar do seguinte modo:

- Classes de dimensão;
- Localização geográfica;
- Maturidade;
- Exportações e
- Pessoal ao serviço.

UNIVERSO ESTUDADO

O estudo incide sobre empresas que foram identificadas como prestando serviços especializados ao setor da Indústria Alimentar cujas sedes se situam no território das regiões Norte e Centro.
Como não existe uma CAE específica para este setor foi levado a cabo um processo de identificação de empresas que possam prestar este tipo de serviços. Como resultado, foram identificadas empresas prestadoras deste tipo de serviços com as seguintes CAE´s:
- CAE 74900 - Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, n.e.;
- CAE 70220 - Outras atividades de consultoria para os negócios e a gestão;
- CAE 71200 - Atividades de ensaios e análises técnicas;

- CAE 82990 - Outras atividades de serviços de apoio prestados às empresas, n.e.;
- CAE 71120 - Atividades de engenharia e técnicas afins e
- CAE 75000 - Atividades veterinárias.

As empresas abrangidas por estas CAE´s prestam serviços de múltiplas naturezas e a variados setores de atividade, para além da Indústria Alimentar.

Para a definição do perímetro de empresas-alvo foram levados em consideração os seguintes critérios:

- ter sido identificada uma vocação e uma prática de prestação de serviços à Indústria Alimentar;
- terem tido faturação não nula, reportada em 2019 e
- o peso da prestação de serviços ser superior a 50% do volume de negócios total.

A aplicação dos critérios de qualificação atrás indicados permitiu identificar 47 empresas que serão objeto do presente estudo.

Por comodidade de linguagem, neste estudo e daqui em diante, a utilização do termo “setor” designa o conjunto das empresas que constitue o universo aqui definido.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR
Estudo de Caraterização do Setor

CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR

As empresas de prestação de Serviços Especializados para a Indústria Alimentar estão presentes, praticamente, em todos os distritos das regiões Norte e Centro. Nos distritos de Aveiro e Porto concentram-se mais de 50% das empresas. Há um desequilíbrio entre o número de empresas sedeadas na região Norte (60%) e na região Centro (40%). Matosinhos é o concelho com mais empresas.

O volume de negócios agregado das 47 empresas incluídas neste estudo atingiu, em 2019, o montante de 12,6 milhões de euros. Trata-se de um universo muito fragmentado, de empresas com reduzido volume de negócios pois, mais de 80%, têm uma faturação anual inferior a 250 mil euros. Aliás, um pouco mais de 25% das empresas faturaram, em 2019, menos de 50 mil euros. O volume de negócios médio por empresa foi de 268 mil euros.

O eixo Aveiro-Porto-Braga concentra 83% do volume de negócios agregado do setor. Quanto ao volume de negócios médio por empresa, uma análise por distrito revela assimetrias bastante acentuadas. Apenas para as empresas dos distritos de Aveiro e Braga este indicador ultrapassa 500 mil euros. Em todos os outros (excetuando Vila Real) este indicador está baixo da média do setor anteriormente indicada. Em muitos distritos nem sequer atinge 100 mil euros anuais. Os dados relativos aos distritos de Bragança, Vila Real e Santarém são de reduzido valor informativo pois cada um destes distritos conta, apenas, com uma empresa.

A totalidade das empresas do setor emprega 244 pessoas. É um setor extremamente pulverizado cujas empresas empregam muito poucas pessoas. Na realidade, 72% das empresas empregam menos de cinco pessoas. As empresas com apenas um único trabalhador (normalmente é o sócio-gerente) correspondem a 21% do total. A empresa com mais trabalhadores é do distrito de Braga e emprega 32 pessoas.

Mais de 70% das empresas têm mais de 10 anos. Esta continuada sobrevivência parece estar temporalmente ligada ao início da introdução em Portugal de obrigações acrescidas, regras mais estritas e fiscalização mais intensa (a ASAE foi criada em 2005) no que respeita à higiene, segurança e certificação alimentares pois muitas empresas do setor trabalham nesta áreas. Por outro lado, o número de empresas com menos de 5 anos é muito baixo (menos de 9%). Tal facto ser parece ser indiciador de uma reduzida atividade de criação de novas empresas ou de uma elevada taxa de mortalidade das “start-ups”.

Não foi detetada uma correlação clara entre a idade das empresas e o seu volume de negócios existindo, até, sinais contraditórios. As empresas da classe dos 11 aos 20 anos (que inclui quase 60% das empresas e é responsável por 44% do volume de negócios do setor) apresentaram, em 2019, uma faturação média inferior a metade da da classe dos 6 aos 10 anos, facto para o qual não se encontrou explicação. Aliás, este fenómeno vai ao arrepio do que é habitual noutros setores nos quais, sistematicamente, as empresas mais antigas têm um volume de negócios médio superior ao do das mais novas.

Neste setor apenas existem Micro (87%) e Pequenas empresas (13%). Trata-se de um setor em que as empresas parecem ter grandes dificuldades de crescimento. Na realidade, 61% das Microempresas estão nesta categoria há mais de dez anos. Em termos de volume de negócios médio por empresa, as Microempresas registam um valor à volta de 100 mil euros. As sete Pequenas empresas têm uma faturação média de 1, 4 milhões de euros e são responsáveis por 67% do volume de negócios agregado do setor.

No setor do Serviços Especializados para a Indústria Alimentar, como habitualmente, predominam as Sociedades por Quotas de Responsabilidade Limitada que são, também, responsáveis por 69% do volume de negócios agregado do setor.

A grande maioria das empresas (77%) não possui qualquer registo de marca. Admite-se que o facto de se tratar empresas de âmbito muito localizado e atuando numa relação de proximidade aos clientes poderá levar a que não sintam necessidade de ter marca própria para desenvolverem os seus negócios. Na realidade, é no segmento das Microempresas que mais se deteta a inexistência de qualquer registo de marca pois, em 2019, 67% das empresas ainda não tinham efetuado nenhum.

A análise de atividade real das empresas revelou que muitas delas desempenham as mesmas atividades independentemente da CAE sob a qual estão registadas. Tal facto inibe qualquer caraterização da atividade das empresas, seja em que domínio for, tendo por base a respetiva CAE.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR
Estudo de Caraterização do Setor

EXPORTAÇÕES

O setor dos Serviços Especializados para a Indústria Alimentar apresenta-se com um pendor exportador extremamente reduzido. Apenas 13 empresas fizeram negócios com o exterior, correspondendo a cerca de 28% do seu total. Ressalve-se que 60% das empresas que se classificaram como exportadoras fizeram vendas ao exterior, em 2019, inferiores a 5 mil euros. Nestes casos, na prática, dificilmente, se poderão considerar tais empresas como exportadoras.

Em termos de volume de negócios constata-se que prestação de serviços ao exterior atingiu cerca de 3,3 milhões de euros. Este valor representa 26% do volume de negócios total do setor. Note-se que este resultado está, claramente, enviesado pelo facto de as exportações de uma única empresa corresponderem a 88% do total.

Conforme referido, a maioria das empresas apresenta valores de exportação muito baixos logo, a respetiva Intensidade Exportadora é, necessariamente, baixa.

A elevada percentagem de exportações para o mercado extracomunitário prende-se com o facto de uma única empresa, praticamente, só ter efetuado exportações para países terceiros.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR
Estudo de Caraterização do Setor

RECURSOS HUMANOS

Como anteriormente aludido, o setor emprega 244 pessoas. São as empresas sedeadas no já referido eixo Aveiro-Porto-Braga que empregam a grande maioria (76%) dos Recursos Humanos do setor. Os postos de trabalho existentes repartem-se praticamente de forma igual entre Micro (52%) e Pequenas empresas (48%).

Como é expectável o número médio de trabalhadores está diretamente relacionado com a dimensão da empresa:

- Microempresa: 3 e
- Pequena empresa: 20.

Contudo, é de referir, novamente que, aproximadamente, 25% das Microempresas têm apenas um único trabalhador.

Entre os trabalhadores deste setor são predominantes as pessoas do sexo feminino que atingem 66% do total.

Constata-se que quanto maior é a dimensão da empresa mais elevada é a renumeração média anual auferida pelos seus trabalhadores, sendo à volta de 9 200 euros, no caso das Microempresas e de 16 000 euros no tocante às Pequenas empresas.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR
Estudo de Caraterização do Setor

GRÁFICOS

Nesta secção é apresentado um largo conjunto de gráficos que permitem apreciar com mais detalhe os diversos parâmetros de caraterização do setor.

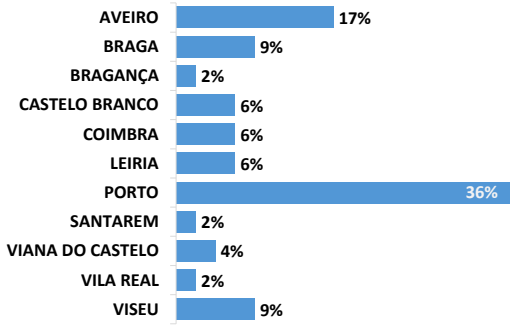
Todos os gráficos são acompanhados de um comentário que além do seu caráter interpretativo aporta, em muitas situações, algumas informações complementares.

CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR

A. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS EMPRESAS

(em % do número total de empresas)

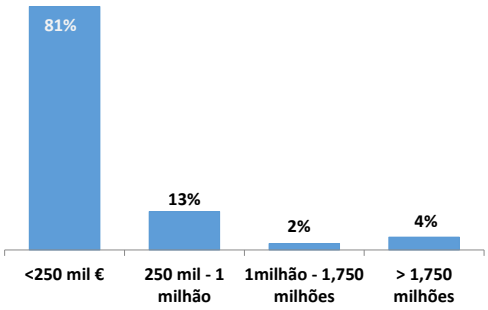
As empresas de prestação de serviços especializados para a Indústria Alimentar estão presentes em quase todos os distritos das regiões Norte e Centro embora, nesta, estejam sedeadas 40% e naquela 60%.
Os distritos de Aveiro e Porto concentram mais de 50% das empresas.
Matosinhos é o concelho com mais empresas.



B. EMPRESAS - DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO DE VOLUME DE NEGÓCIOS

(em % do número total de empresas)

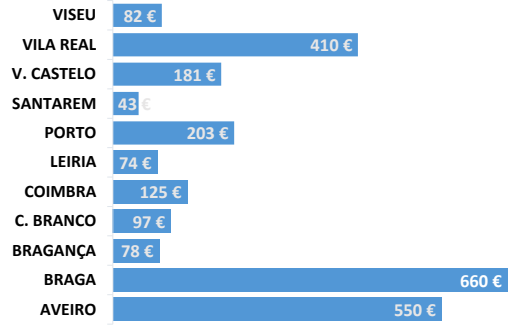
O volume de negócios agregado das 47 empresas incluídas neste estudo atingiu, em 2019, o montante de 12,6 milhões de euros.
Trata-se de um universo muito fragmentado, de empresas com reduzido volume de negócios pois, mais de 80% das empresas, têm uma faturação inferior a 250 mil euros. Aliás, à volta de 25% das empresas faturaram, em 2019, menos de 50 mil euros. O volume de negócios médio anual por empresa foi de 268 mil euros.



C. VOLUME DE NEGÓCIOS MÉDIO POR EMPRESA – SEGUNDO O DISTRITO DA SEDE

(em milhares de euros)

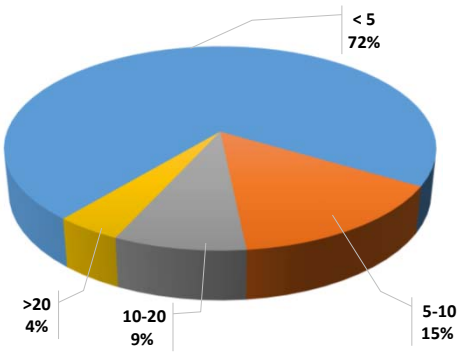
O eixo Aveiro-Porto-Braga concentra 83% do volume de negócios agregado do setor. Quanto ao volume de negócios médio por empresa, uma análise por distrito revela assimetrias bastante acentuadas. Apenas nos distritos de Aveiro e Braga este indicador ultrapassa 500 mil euros. Em todos os outros (excetuando Vila Real) este indicador está baixo da média do setor anteriormente indicada. Em muitos distritos nem sequer atinge 100 mil euros anuais.



D. EMPRESAS - DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO DO NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO

(em % do número total de empresas)

A totalidade das empresas do setor empregava 244 pessoas, em 2019.
É um setor extremamente pulverizado cujas empresas empregam muito poucas pessoas. Na realidade, 72% das empresas empregam menos de cinco pessoas. As empresas com apenas um único trabalhador correspondem a 21% do total. A empresa com mais trabalhadores é do distrito de Braga e emprega 32 pessoas.

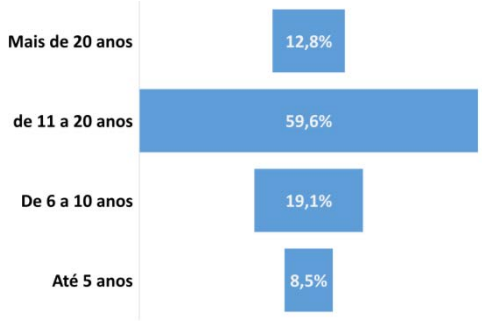


CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR

E. LONGEVIDADE DAS EMPRESAS

(em % do número total de empresas)

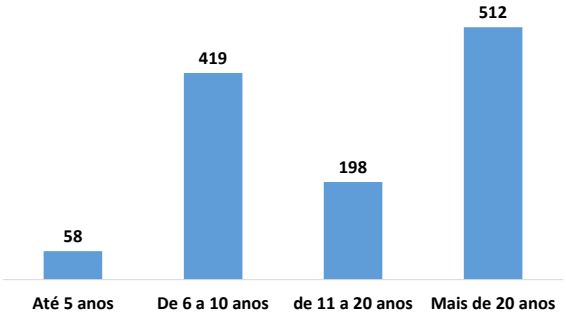
Parece haver uma particular resiliência das empresas deste setor pois mais de 70% têm mais de 10 anos. O nascimento de parte destas empresas parece estar temporalmente ligada ao início do reforço em Portugal de obrigações acrescidas e regras mais estritas no que respeita à higiene, segurança e certificação alimentares.



F. VOLUME DE NEGÓCIOS MÉDIO POR EMPRESA – SEGUNDO A IDADE DA EMPRESA

(em milhares de euros)

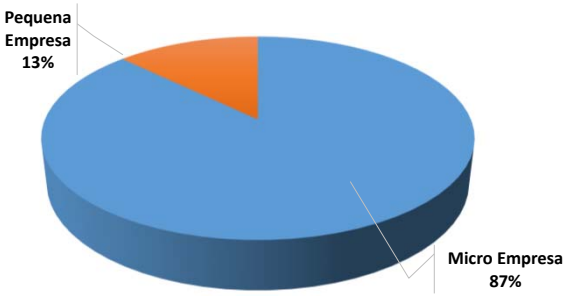
Não existe uma correlação clara entre a idade das empresas e o seu volume de negócios existindo, até, sinais contraditórios.
As empresas da classe dos 11 aos 20 anos (que inclui quase 60% das empresas e é responsável por 44% do volume de negócios do setor) apresentaram, em 2019, uma faturação média inferior a metade da das empresas mais recentes (da classe 6 a 10 anos).



G. EMPRESAS - DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE DIMENSÃO

(em % do número total de empresas)

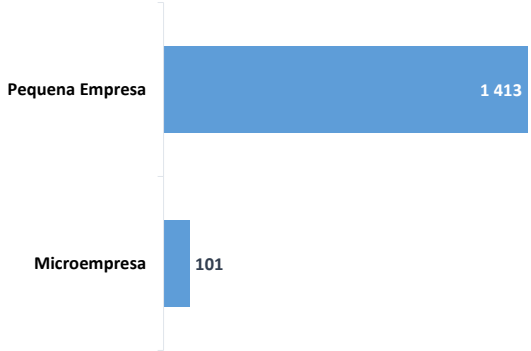
Como já referido, neste setor, predominam empresas de muito pequena dimensão. Efetivamente, 87% das empresas estão classificadas como Microempresas.
Trata-se de um setor em que as empresas têm grandes dificuldades de crescimento. Por exemplo, 61% das Microempresas mantêm-se nesta categoria há mais de dez anos.



H. VOLUME DE NEGÓCIOS MÉDIO POR EMPRESA – POR CLASSE DE DIMENSÃO

(em milhares de euros)

Há uma relação direta entre a dimensão das empresas e o respetivo volume de negócios.
De notar que o volume de negócios do conjunto das Pequenas empresas representa 67% do valor total agregado do setor .

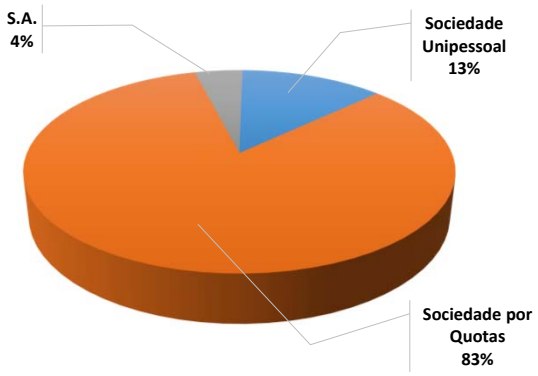


CARATERIZAÇÃO GENÉRICA DO SETOR

I. FORMA JURÍDICA DAS EMPRESAS

(em % do número total de empresas)

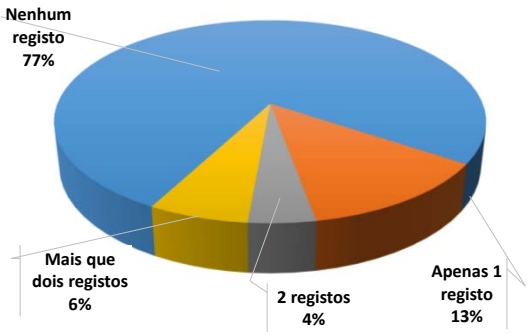
Predominam, neste setor, as Sociedades por Quotas de Responsabilidade Limitada que são, também, responsáveis por 69% do volume de negócios agregado do setor.



J. MARCAS REGISTADAS

(em % do número total de empresas)

A grande maioria das empresas (77%) não possui qualquer registo de marca. Presume-se que, pelo facto de se tratar, sobretudo, de Microempresas de âmbito muito localizado, não sentem necessidade de ter marca própria para desenvolverem os seus negócios pois o fazem numa lógica de proximidade.

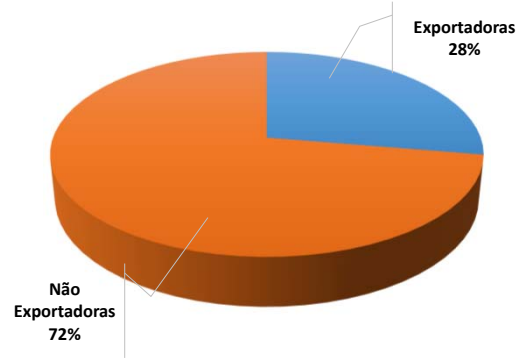


EXPORTAÇÕES

A. EMPRESAS EXPORTADORAS

(em % do número total de empresas)

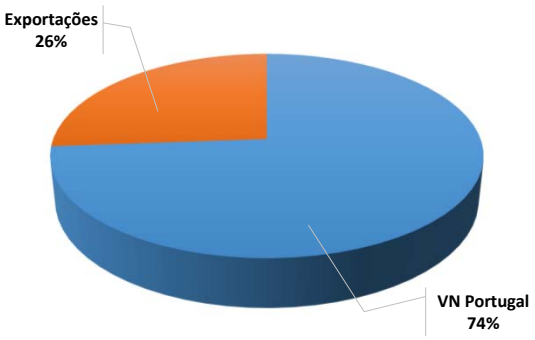
O pendor exportador deste setor é extremamente reduzido.
Apenas 13 empresas fizeram negócios com o exterior, correspondendo a 28% do seu total. Contudo, uma análise mais fina permite constatar que as exportações de 61% das empresas exportadoras, em 2019, foram inferiores a 5 mil euros, não se podendo considerar que se está perante uma verdadeira atividade exportadora.



B. EXPORTAÇÕES – AGREGADO DO SETOR

(em % do volume de negócios total)

Em termos de volume de negócios constata-se que prestação de serviços ao exterior atingiu cerca de 3,3 milhões de euros. Este valor representa 26% do volume de negócios total do setor.
Note-se, contudo, que este resultado está claramente enviesado pelo facto de as exportações de uma única empresa corresponderem a 88% do total.

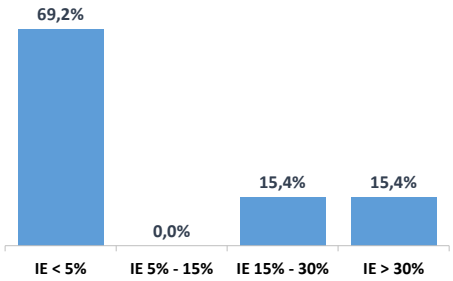


C. IE - INTENSIDADE EXPORTADORA DAS EMPRESAS

(em % do número total de empresas exportadoras)

Conforme referido, a maioria das empresas apresenta valores de exportação muito baixos logo, a respetiva Intensidade Exportadora também o é.

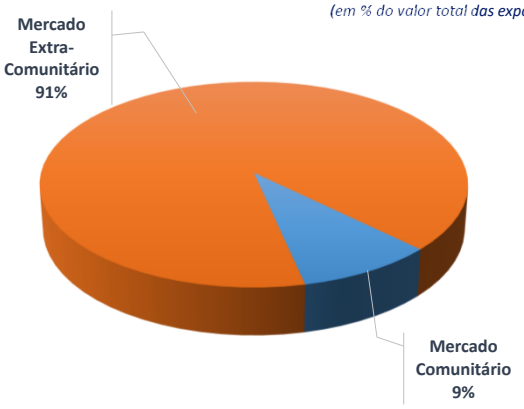
(IE - Intensidade Exportadora = Valor das exportações / Volume de negócios total)



D. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

(em % do valor total das exportações)

A elevada percentagem de exportações para o mercado extracomunitário prende-se com o facto de uma empresa efetuar elevadas exportações para países terceiros.

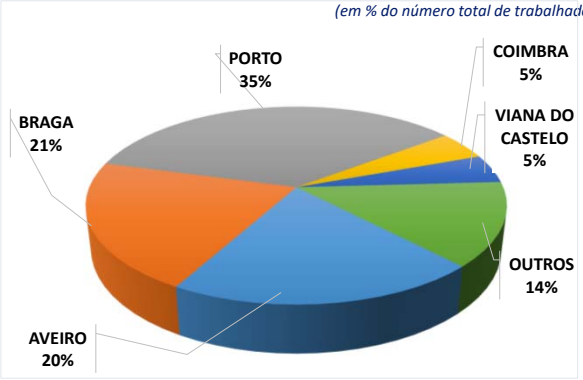


RECURSOS HUMANOS

A. TRABALHADORES - DISTRIBUIÇÃO POR DISTRITO

(em % do número total de trabalhadores)

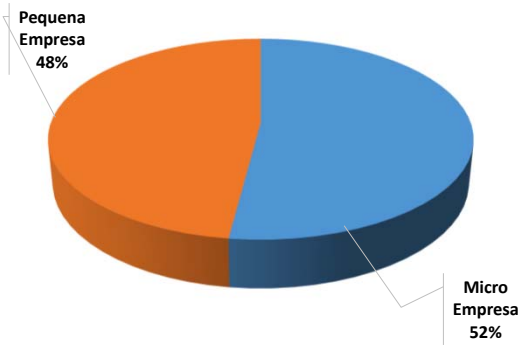
Como já referido, o setor emprega 244 pessoas. As empresas sedeadas no eixo Aveiro-Porto-Braga empregam 76% do pessoal ao serviço neste setor.



B. TRABALHADORES – DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE DIMENSÃO DA EMPRESA

(em % do número total de trabalhadores)

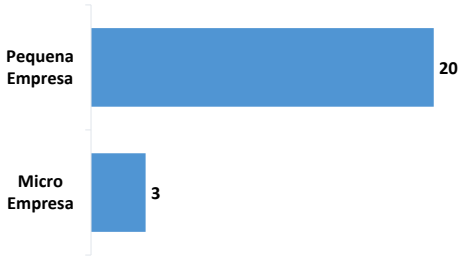
Em termos globais, os postos de trabalho existentes repartem-se praticamente de forma igual entre Micro e Pequenas empresas.



C. NÚMERO MÉDIO DE TRABALHADORES POR EMPRESA - POR CLASSE DE DIMENSÃO DA EMPRESA

(em número de trabalhadores)

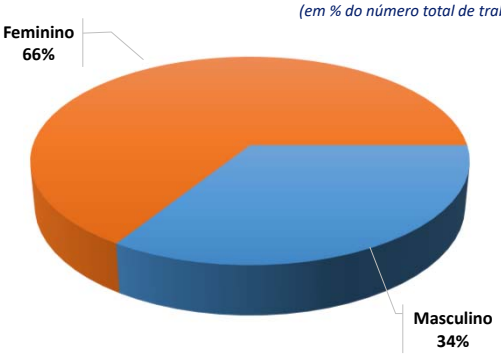
Como é expectável o número de trabalhadores está diretamente relacionado com a dimensão da empresa.
Saliente-se mais uma vez que, aproximadamente, 25% das microempresas têm apenas um trabalhador.



D. TRABALHADORES – DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO

(em % do número total de trabalhadores

O género feminino é predominante (66%) neste setor.

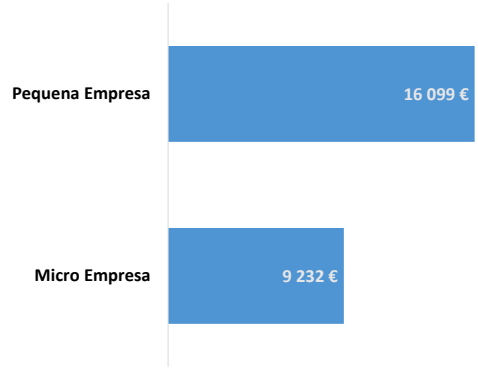


RECURSOS HUMANOS

E. REMUNERAÇÃO MÉDIA ANUAL POR TRABALHADOR – POR DIMENSÃO DA EMPRESA

(em euros)

Constata-se que quanto maior é a dimensão da empresa mais elevada é a renumeração média anual paga aos seus trabalhadores.



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA A INDÚSTRIA ALIMENTAR
Estudo de Caraterização do Setor

NOTA FINAL

O setor dos Serviços Especializados para a Indústria Alimentar é constituída por muitas empresas que exercem múltiplas atividades em múltiplos setores, entre os quais a Indústria Alimentar. Apenas uma parte dessas empresas tem uma dedicação mais "exclusiva" ao setor alimentar.

O setor é constituído maioritariamente por empresas de pequena dimensão, em geral, bem estabelecidas nos seus mercados locais, mas têm revelado pouca capacidade de crescimento. Estas empresas, que estão bem distribuídas pelo território, têm faturações baixas e empregam poucas pessoas (em muitos casos apenas uma).

Neste contexto, não têm capacidade para prestar serviços ao exterior pelo que o valor das exportações é reduzido.

Contudo, estas empresas têm uma importância central para o setor alimentar, pois participam na garantia da qualidade, da higiene, da rastreabilidade, da segurança, do desenvolvimento de produtos, etc., valores fundamentais e altamente apreciados pelo mercado consumidor.

O enquadramento destas empresas na Fileira dos Equipamentos, Serviços e Ingredientes para a Indústria Alimentar pode, por via das sinergias que lhe podem serão aportadas no âmbito do Projeto Qualify.Teca, ser um importante fator para a sua estruturação e, consequentemente, para o seu desenvolvimento.

Escola Superior Aveiro Norte
Estrada do Cercal nº 449, Gabinete 1/2 | 3720-509 Santiago de Riba – Ul
Oliveira de Azeméis

Tlf: + 351 256 668 823/4 | Fax: +351 256 668 825

geral@aecoa.pt | www.aecoa.pt

Cofinanciado por:

COMPETE 2020 PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional